

Por Antonio Fernando Navarro

Resumo:

A ocorrência de acidente do trabalho pode ser resultante de sucessões de fatores contributários, decorrentes de causas principais ou secundárias, que têm probabilidade de causar lesões graves e mesmo à morte do trabalhador. O acidente é a extremidade de um processo que se inicia com a ocorrência de desvios, quase acidentes ou situações nas quais acidentes por pouco não provocam perdas ou lesões e o acidente pessoal. Essas considerações técnicas baseadas no resultado de análises de ambientes de trabalho e das estatísticas apontadas pelos profissionais de segurança do trabalho são usualmente representadas sob a forma de “**Pirâmides de Desvios**” ou “**Pirâmides de Acidentes**”, compostas por degraus onde esses podem representar, minimamente:

- level 1 - Deviations of working standards;
- level 2 - Work accidents with potential to occur;
- level 3 - Accidents at work occurred for breach of rules and procedures.



Figura 1 - Steps leading up to the occurrence of accidents of work. (AFANP)

As “Pirâmides de Desvios” ilustram os resultados dessas análises técnicas e se destinam para a divulgação de estudos técnicos e mesmo nos programas de capacitação de pessoal. Os resultados apresentados costumam variar de empresa para empresa, mas tendem a ser aproximar dos resultados gerais quanto maiores forem as amostras de trabalhadores avaliados.

As medidas preventivas, que podem conduzir à redução dos acidentes devem levar em consideração fatores como:

- Rules of work clear and widely disseminated to workers;
- Existence of appropriate labor standards and procedures;
- Skilled workers in carrying out their activities;
- Awareness of contracting companies for the reduction of risks in working environments.



Figura 2 - Basic conditions for a safe work. (AFANP)

Neste artigo são apresentados resultados de inúmeras pesquisas realizadas em vários ambientes de trabalho e de obras, os quais possibilitarão a apresentação de novo modelo de “Pirâmide de Desvios”, com o acréscimo de “novos degraus”, que correspondem a situações que antecedem a ocorrência dos acidentes do trabalho. Todas as pesquisas desenvolvidas e analisadas foram realizadas em obras realizadas no Brasil, seguindo a Legislação Brasileira e sendo conduzidas por empresas de construção e montagem brasileiras, ou seja, obteve-se um retrato mais fiel possível ao que se observa nas obras em território brasileiro. Não se trata de simples adaptação de metodologias, mas sim de análise estruturada, com maior aprofundamento, necessário para o conhecimento das reais necessidades dos trabalhadores brasileiros.

Este assunto é amplo, vez que os trabalhadores, principalmente por não se adaptarem às novas situações terminam não se sentindo como que fazendo parte do processo de construção ou fabricação e montagem, e ao serem vitimados por acidentes terminam perdendo oportunidades que teriam em suas atividades anteriores ao acidente. Assim, entende-se que um acidente causa DOR, no sentido Lato e abrangente, pois afeta não somente a integridade física do trabalhador, assim como sua família, ou seja; um acidente não deve ser visto ou percebido sob a óptica singular, mas sim plural.

[Leia aqui o artigo na íntegra](#)

Fonte: Editora Roncarati, em 11.10.2017.